



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Tais de Castro Rodrigues¹
Gustavo Sampaio²
André Medeiros de Carvalho³
Ruan Gabriel Moraes⁴
Paulo Zaratini⁵

A Educação Física Escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento de alunos, especialmente aqueles que possuem Síndrome de Down. Essa condição, resultante da presença de um cromossomo 21 extra, é a mais frequente entre os transtornos cromossômicos e representa uma das principais causas de atraso intelectual e de desenvolvimento (GLOBAL DOWN SYNDROME FOUNDATION, 2021). Neste contexto, este trabalho aborda a importância da Educação Física na formação integral desses alunos, os desafios enfrentados pelos professores e as estruturas necessárias para garantir um aprendizado efetivo e inclusivo. A Síndrome de Down demanda uma abordagem pedagógica que reconheça as particularidades de cada aluno. Os professores frequentemente enfrentam dificuldades na adaptação do conteúdo das aulas de Educação Física, o que pode impactar negativamente o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos (BLAU et al., 2019). Entre os principais obstáculos estão a falta de recursos e infraestrutura nas escolas, que limita a prática de atividades físicas adequadas. A estimulação precoce é fundamental. O Ministério da Saúde destaca a importância de uma alimentação saudável e da prática de exercícios físicos desde os primeiros anos de vida, com foco no desenvolvimento das habilidades sociais, cognitivas e motoras. A escola, sendo um ambiente formador de cultura e hábitos, tem grande influência no estilo de vida dos alunos. A prática regular de atividades físicas na infância está correlacionada com a adoção de um estilo de vida mais ativo na fase adulta, além de ser vista como um fator motivador para a prática de exercícios fora do ambiente escolar. Além disso, a interação social é um aspecto vital no desenvolvimento de alunos com Síndrome de Down. A participação ativa em aulas de Educação Física, junto a colegas e professores, contribui significativamente para o desenvolvimento emocional e social desses alunos. É fundamental que as famílias busquem escolas que valorizem a Educação Física e ofereçam acessibilidade adequada, garantindo assim que todos os alunos possam participar plenamente das atividades propostas. A Educação Física Escolar é essencial para o desenvolvimento integral de alunos com Síndrome de Down. Apesar dos desafios enfrentados, a promoção de um ambiente inclusivo e a adaptação do conteúdo podem transformar a experiência educacional desses estudantes. As instituições de ensino devem priorizar a formação de professores e a estruturação de suas instalações, a fim de proporcionar uma educação que valorize a diversidade e o potencial de cada aluno. Assim, a Educação Física se torna não apenas um componente curricular, mas uma ferramenta poderosa na formação de cidadãos ativos e saudáveis.

¹ tairo.edfisica@gmail.com Acadêmico.

² gs135547@gmail.com Acadêmico.

³ Andrenc0303@gmail.com Acadêmico.

⁴ Ruanmoraes99@gmail.com Acadêmico.

⁵ paulo.zaratini@gmail.com, Iessa, Professor.

Palavras-chave: Educação Física. Síndrome de down. Escola. Jornada Científica

Referências:

GLOBAL DOWN SYNDROME FOUNDATION. 2021. Disponível em: <https://www.globaldownsyndrome.org/> Acesso em: 10 agosto 2024.

BLAU Wilker; CAMARGO Jean; SILVA Camile. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN. UniBrasil. V.4 n1. Publicado em 19 de maio de 2019. Acesso em: 14 maio 2024. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/3926>

A atividade física no desenvolvimento de crianças com síndrome de down. Diversa. Publicado em 20 de agosto de 2021. Acesso em: 14 maio 2024. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/atividade-fisica-sindrome-de-down/>

Senado Federal. "Brasil tem 270 mil pessoas com a síndrome de Down." Portal Institucional do Senado Federal, 21 de março de 2023. Acesso em 27 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/sis/noticias-comum/brasil-tem-270-mil-pessoas-com-a-sindrome-de-down>